



4 SOCIEDADE AMIGOS DA MARINHA de Campinas  
SOAMAR Campinas

Fundada em 09/09/1982

*Por uma mentalidade marítima!*



# ESQUADRA

# 199

# anos

**Sociedade Amigos da Marinha de Campinas**

Acesse nossa página: [www.soamarcampinas.org.br](http://www.soamarcampinas.org.br)

E-mail: [soamar@soamarcampinas.org.br](mailto:soamar@soamarcampinas.org.br)

Telefones: +55 19 981427419.

**Presidente SOAMAR Campinas:** Christiane Chuffi.

**Produção e divulgação:** Presidente Christiane Chuffi

**Colaboração:** CMG (RM1) Ronald dos Santos Santiago.

# PALAVRA DO ALMIRANTE



Arthur Fernando **BETTEGA** Corrêa

Vice-Almirante

Comandante em Chefe da Esquadra

## A Esquadra Brasileira – 199 anos

Agradeço à Soamar Campinas a oportunidade de me manifestar sobre a Esquadra brasileira, por ocasião das comemorações dos seus 199 anos de criação. Assumi o honroso cargo de Comandante em Chefe da Esquadra em 9 de julho passado e tenho me dedicado ao cumprimento do propósito de manter as Forças subordinadas (Comando da Força de Superfície, Comando da Força de Submarinos e Comando da Força Aeronaval) no mais elevado grau de aprestamento para as operações navais de guerra.

No dia 10 de novembro, foi realizada a tradicional cerimônia militar na ilha do Mocanguê Grande, presidida pelo Comandante da Marinha, contando com a significativa presença: do Chefe do Estado-Maior da Armada, de ex-Comandantes em Chefe, de membros do almirantado de ontem e de hoje, de Ministros do STM, do Ministro de Minas e Energia, e de um expressivo número de ex-Comandante em Chefe da Esquadra.

Nesta cerimônia, li a minha Ordem do Dia alusiva à data e que transcrevo abaixo, onde abordo o passado, presente e futuro da nossa Esquadra.

*“Na Guerra da Independência  
A Esquadra iniciou a sua história  
Com bravura e eficiência  
Alcançou marcante vitória.”*

A primeira estrofe de nossa Canção denota a relevância da Marinha do Brasil no processo de consolidação da Independência do País, em 1822. Naquele ano, aos dez dias do mês de novembro, a bordo da Nau “Martim de Freitas”, um ato simbólico consubstanciava o nascimento de nossa Esquadra, distinguindo a primeira vez que um Pavilhão Nacional era içado em um navio de guerra brasileiro, rebatizado de Nau “Pedro I”.

Posteriormente, a Esquadra passou a ser empregada como instrumento da Política Nacional, tendo papel decisivo nas campanhas do Império, com destaque para a vitória em Riachuelo, na Guerra do Paraguai, além de se fazer presente nas duas Grandes Guerras. Uma rica história marcada pelo trabalho árduo e vigoroso de obstinados chefes navais e briosos Marinheiros que nos antecederam e que, incansavelmente, buscaram moldar um indelével arcabouço de tradições, conhecimentos e capacidades. Não há como deixarmos de registrar nosso reconhecimento a essa herança, que nos estimula diuturnamente a suplantar condições adversas, como as que ora vivenciamos em função dos desafios impostos pela COVID-19.

Os “ventos fortes” e “mares agitados” gerados por essas circunstâncias nos impeliram a realizar alguns ajustes na derrota, sem que nossa navegação segura fosse comprometida. Do mesmo modo, não impediram que atingíssemos expressivas marcas no último ano, como os 2000 pousos a bordo do Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico”; a homologação para Operações Aéreas com Equipamentos de Visão Noturna em aeronaves e meios de superfície; a conclusão do Projeto Fênix na Fragata “Liberal”; a realização do lançamento de armas (Mísseis Ar-Superfície EXOCET AM39, AGM-119

PENGUIN, Bombas Aéreas de Fins Gerais 230 kg - BAFG-230 e Torpedos); a criação do 1º Esquadrão de Aeronaves Remotamente Pilotadas (EsdQE-1), além da realização das Operações ASPIRANTEX, ADEREX AERNAV, ADEREX ANFÍBIA, TRIDENTE, a divulgação da Regata “Velas Latinoaméricas 2022”, a XXXV Viagem de Instrução de Guardas-Marinhas, ambas em curso, e a GUINEX I. Esta última, realizada pela Fragata “Independência”, estabeleceu mais um importante marco na participação de navios da Esquadra no apoio à Política Externa, por meio da Diplomacia Naval no nosso entorno estratégico.

No âmbito das Operações Conjuntas, tivemos as operações URANO e POSEIDON, que habilitaram o pouso de aeronaves de asa rotativa e qualificação de equipagens das demais Forças Singulares no Navio-Aeródromo Multipropósito “Atlântico”, contribuindo substancialmente para a promoção da interoperabilidade nas Forças Armadas.

O novo Simulador Integrado de Combate (SICOMB), no Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão (CAAML), incrementou a qualidade no adestramento, sendo capaz de integrar até três navios, com estações do “Combate” e “Manobra”, além de um Comando de Força, operando simultaneamente, com recursos de realidade virtual, sendo possível avaliar as tripulações em manobras táticas, navegação, controle aéreo, guerra antissubmarino e de superfície.

Fazendo das dificuldades novas oportunidades de aprimoramento e crescimento, olhemos para o futuro com otimismo e coragem. Mantenhamos a resiliência característica de nossos antepassados e foquemos em metas auspiciosas que serão atingidas, num futuro de curto prazo, como a incorporação ao setor operativo do Submarino “Riachuelo” (S40); o recebimento do primeiro Sistema de Aeronaves Remotamente Pilotadas (SARP-E) *ScanEagle*; o reingresso pós-período de manutenção do Submarino Tikuna (S34),

Fragata Defensora” (F41) e Fragata “Rademaker” (F49); a efetivação do Projeto Fênix em mais duas Fragatas Classe Niterói; a retomada da utilização da Raia Eletromagnética de Arraial do Cabo; a recuperação de inúmeras embarcações orgânicas dos navios e para o Sistema do Tráfego Aquaviário (STA); e o envio de mais um navio para defender os interesses do Brasil no Golfo da Guiné (GUINEX II).

Todos esses feitos, e vários outros, foram e são possíveis devido à sinergia de esforços de vários setores da Marinha. Aqui, exalto todos os Oficiais, Praças e Servidores Civis desta Tripulação e das Organizações Militares Subordinadas, aos quais manifesto minha mais profunda gratidão pela lealdade, compromisso e abnegação, o que muito me orgulha. Cabe-nos, neste momento, contemplar essa história singular, buscar inspiração naqueles que a construíram e manter nosso rumo firme, além de fé e esperança inabaláveis. Tenhamos em mente a importância da manutenção e transição do conhecimento para as Fragatas Classe “Tamandaré”, previstas para incorporação em futuro de médio prazo. Um agradecimento especial aos nossos militares e servidores da Saúde pela impávida atuação, desde o início da pandemia, permitindo que nossos meios se mantivessem guarnecidos e em plena operação.

Voltemos, por fim, à Canção da Esquadra, especificamente à última estrofe, que, alinhada ao Plano Estratégico da Marinha (PEM 2040), sintetiza sua importância na consecução dos objetivos navais e, por consequência, na defesa de nossa Amazônia Azul:

*“A Marinha do Brasil tem confiança  
Pela audácia, disciplina e tradição  
A Esquadra brasileira é a esperança  
Para cumprir sua honrosa missão.”*

**“NA ESQUADRA, A SOBERANIA DO NOSSO MAR!”**

**VIVA A MARINHA!**



As comemorações do aniversário da Esquadra já tinham sido iniciadas em 23 de outubro com a presença, no Complexo Naval do Mocanguê, de cerca de 30 artistas plásticos que participaram da 1ª Gincana de Pinturas da Esquadra. Estes pintaram meios da Esquadra, prédios e paisagens, sendo premiados os três primeiros lugares e mais cinco obras com menção honrosa.



Durante os finais de semana do mês de novembro, foram realizados passeios marítimos para militares e seus familiares. A atividade realizada pelos meios da Diretoria do Patrimônio Histórico e Cultural da Marinha partiam da Base Naval do Rio de Janeiro rumando para os pontos turísticos da baía da Guanabara (ilha Fiscal, Fortaleza de São José, ilha da Boa Viagem etc.), onde uma guia de turismo fazia os necessários comentários históricos.



Nos dias 13 e 14 de novembro, foi realizada, no Clube Naval, na sua sede esportiva Piraquê, a 16ª Regata da Esquadra com a participação de 54 iatistas divididos nas classes: snipe, dingue, laser e optimist. Na ocasião, houve exposição de material das seguintes Organizações Militares: Comando da Força de Submarinos, Comando da Força de Superfície, Comando da Força Aeronaval, Centro de Adestramento Almirante Marques de Leão, Centro de Apoio a Siste -

mas Operativos, Grupamento de Mergulhadores de Combate e Base Naval do Rio de Janeiro.



Agora, viramos a nossa proa para iniciarmos os trabalhos para as significativas comemorações a serem realizadas em 2022, pelos 200 anos da Independência do Brasil e 200 anos de criação da Esquadra (Esquadra Nacional e Imperial do Brasil).



**“OS POVOS SÃO E FORTES, AS NAÇÕES MÁSCULAS E LIVRES  
AMAM NAS SUAS ESQUADRAS A IMAGEM DE SUA PRÓPRIA  
EXISTÊNCIA.”**

**RUI BARBOSA**

# Canção da Esquadra

Letra e música do CMG(Ref) Gilberto Souza **ESMERALDO**

Na guerra da Independência  
A Esquadra iniciou a sua história  
Com bravura e eficiência  
Alcançou marcante vitória

Intrépidos navios em ação  
Nas guerras do Império e mundiais  
Patriotismo e determinação  
Pra manter seus nobres ideais

Infinitos céu e mar  
Solidão do marinheiro  
Que a vence ao navegar  
Bravo, forte e altaneiro

Nos postos, nas fainas diversas  
O trabalho é árduo com rigor  
Em condições adversas  
Tripulações denotam vigor  
Apoio, planejamento eficaz  
Forças Navais demonstram ousadia  
Adestramento e operações na paz  
Pra manter no mar a soberania

Infinitos céu e mar  
Solidão do marinheiro  
Que a vence ao navegar  
Bravo, forte e altaneiro

A Marinha do Brasil tem confiança  
Pela audácia, disciplina e tradição  
A Esquadra brasileira é a esperança  
Pra cumprir sua honrosa missão

**Veja o vídeo com a canção cantada.**

<https://www.youtube.com/watch?v=VebH1m2bH90>



TRIBUNAL MARÍTIMO

## JULGAMENTOS NO TRIBUNAL MARÍTIMO: “ENSINAMENTOS COLHIDOS”



**O TRIBUNAL MARÍTIMO, NA “ESTEIRA” DA CAMPANHA QUE VEM SENDO DESENVOLVIDA PELA MARINHA DO BRASIL, COM AÇÕES DE COMBATE E PREVENÇÃO AO ESCALPELAMENTO, DIVULGA ENSINAMENTOS COLHIDOS EM PROCESSOS JULGADOS E ALGUMAS RECOMENDAÇÕES PARA QUE SE POSSA EVITAR ACIDENTES DESSA NATUREZA!**



# **COMANDANTE, MANTENHA SUA EMBARCAÇÃO EM CONDIÇÕES ADEQUADAS PARA PREVENIR O ESCALPELAMENTO!**

- **ORIENTE O EMBARQUE E O POSICIONAMENTO DE PESSOAS A BORDO DE FORMA SEGURA, NOS LOCAIS APROPRIADOS.**
- **JAMAIS INICIE UMA NAVEGAÇÃO COM EXCESSO DE PASSAGEIROS A BORDO.**
- **EVITE QUE PASSAGEIROS ACESSEM A PRAÇA DE MÁQUINAS E LOCAIS PRÓXIMOS ÀS PARTES GIRATÓRIAS DA EMBARCAÇÃO.**

## **CONHEÇA ESTE CASO!**



**INSTALAÇÃO DE PROTEÇÃO DO EIXO PROPULSOR**

**NO DIA 10 DE OUTUBRO DE 2019,  
FOI JULGADO NO TM O PROCESSO  
Nº 28.509/2013, ATINENTE AO  
ESCALPELAMENTO DE UMA PASSAGEIRA A  
BORDO DE UM BARCO A MOTOR, OCORRIDO  
NO RIO PACAJÁ, CIDADE DE PORTEL, PARÁ.**

**A EMBARCAÇÃO DE 8 METROS DE  
COMPRIMENTO, NÃO INSCRITA,  
NAVEGAVA NO RIO PACAJÁ, CONDUZIDA  
POR PESSOA NÃO HABILITADA,  
E LEVAVA A BORDO MAIS TRÊS OCUPANTES,  
DENTRE ELES UMA MENOR DE 10 ANOS,  
QUE SE AGACHOU PARA PEGAR UMA MOEDA  
E TEVE SEUS CABELOS  
(QUE ESTAVAM SOLTOS) COLHIDOS PELO  
EIXO DO MOTOR DA EMBARCAÇÃO,  
QUE SE ENCONTRAVA SEM A PROTEÇÃO  
ADEQUADA.**

**NA APURAÇÃO DAS CAUSAS E CIRCUNSTÂNCIAS AO LONGO DO PROCESSO, CONSTATOU-SE QUE A VÍTIMA FOI EXPOSTA A RISCO ESTANDO EM UMA EMBARCAÇÃO SEM PROTEÇÃO DO EIXO, OCASIONANDO O ESCALPELAMENTO SOFRIDO PELA MENOR, NETA DA PRÓPRIA CONDUTORA DA EMBARCAÇÃO.**

**AO JULGAR O PROCESSO, O COLEGIADO DO TM DECIDIU, POR UNANIMIDADE, QUE ESSE FATO DA NAVEGAÇÃO TEVE COMO CAUSA DETERMINANTE A FALHA DE PROTEÇÃO DO EIXO PROPULSOR, E DECORREU DA NEGLIGÊNCIA DO PROPRIETÁRIO DA EMBARCAÇÃO, QUE EXPÔS AS VIDAS A BORDO A RISCO AO DEIXAR DE PROVIDENCIAR A DEVIDA PROTEÇÃO DAS PARTES MÓVEIS DA EMBARCAÇÃO, RESULTANDO NESSE GRAVE ACIDENTE SOFRIDO PELA VÍTIMA.**

## **ASPECTOS REVELANTES**

- **CONDUTOR, ORIENTE AS PASSAGEIRAS A BORDO: USAR OS CABELOS PRESOS E PROTEGIDOS É A MELHOR PREVENÇÃO AO ESCALPELAMENTO;**
- **EVITE QUE PASSAGEIROS TENHAM CONTATO COM ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DE MÁQUINAS E PARTES MÓVEIS DO MOTOR;**
- **TENHA ESPECIAL ATENÇÃO À PROTEÇÃO DESSAS PARTES MÓVEIS EM EMBARCAÇÕES DOTADAS DE MOTOR DE CENTRO;**
- **CUMPRA OS REQUISITOS DE MÁQUINAS ESTABELECIDOS NA NORMAM-02/DPC PARA EMBARCAÇÕES DE TRANSPORTE DE PASSAGEIROS EM NAVEGAÇÃO INTERIOR; E**
- **SAIBA QUE A PROTEÇÃO NO MOTOR, EIXO E PARTES MÓVEIS DAS EMBARCAÇÕES É OBRIGATÓRIO, DE ACORDO COM A LEI Nº 11.970/2009.**

**JULGAMENTOS NO  
TRIBUNAL MARÍTIMO:  
“ENSINAMENTOS COLHIDOS”**



**COMANDANTE, OLHO VIVO!**

**SEGURANÇA É PRIMORDIAL E AS  
VIDAS A BORDO MERECEM!**

**COLABORE PARA EVITAR O  
ESCALPELAMENTO!**

**MANTENHA SUA EMBARCAÇÃO COM AS  
PARTES MÓVEIS PROTEGIDAS  
E ORIENTE AS PASSAGEIRAS QUANTO À  
PRECAUÇÃO COM O CABELO!**

**RESPEITE AS NORMAS DA AUTORIDADE  
MARÍTIMA E NAVEGUE EM SEGURANÇA!**

**TODOS JUNTOS NA PREVENÇÃO DO  
ESCALPELAMENTO!**

*Segurança da Navegação*

Todos Juntos pela Consolidação  
de uma Mentalidade de Segurança



**MARINHA DO BRASIL**

## Ingresso na Marinha do Brasil

*Como ingressar na Marinha do Brasil*

**VAGAS PARA NÍVEL**

- > Fundamental
- > Médio
- > Médio Técnico
- > Superior

### FORMAS DE INGRESSO NÍVEL MÉDIO TÉCNICO

**CORPO AUXILIAR DE PRAÇAS**

**QUADRO TÉCNICO DE PRAÇAS DA ARMADA**

**SERVICO MILITAR VOLUNTÁRIO PRAÇAS**

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006



### FORMAS DE INGRESSO PARA NÍVEL SUPERIOR

<b>Médicos</b>	<b>Quadro Técnico</b>
<b>Cirurgião-Dentista</b>	<b>Quadro Complementar</b>
<b>Apoio à Saúde</b>	<b>Capelão Naval</b>
<b>Corpo de Engenheiros</b>	<b>Serviço Militar Voluntário de Oficiais</b>

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

*Qual é sua especialidade?*

SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR

INGRESSONAMARINHA | 2104-6006

**QUIZ** SMV - SERVIÇO MILITAR VOLUNTÁRIO

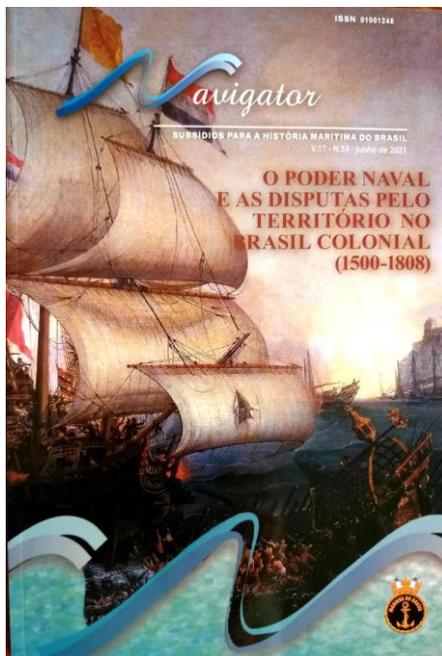
Qual a idade para fazer o processo seletivo para SMV-Oficiais?

**A** Ter mais de 18 anos

**B** Ter 18 anos e menos de 45 anos no 1º de janeiro de 2020

**C** Ter 18 anos e menos de 36 anos no dia 1º de janeiro de 2020

INGRESSONAMARINHA | SSPM.INGRESSO@MARINHA.MIL.BR | WWW.INGRESSONAMARINHA.MAR.MIL.BR



## **"REVISTA NAVIGATOR: SUBSÍDIOS PARA A HISTÓRIA MARÍTIMA DO BRASIL"**

Encontram-se disponíveis no Portal de Periódicos da Marinha do Brasil (PP-MB) todos os números da revista Navigator já publicados, totalizando 52 edições desde 1970. Em 2019, a Navigator ascendeu do estrato B4 (avaliação 2013-2016) para o estrato A4 (prévia da avaliação 2017-2020), sendo, desse modo, o periódico científico brasileiro de História Militar mais bem avaliado de acordo com a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), conforme a prévia Qualis-CAPES. A integração à plataforma de editoração eletrônica oferecida pelo PP-MB, representa uma ação importante para o aprimoramento contínuo da qualidade das publicações e sua melhor avaliação.

Conheça e Acesse:

<https://portaldeperiodicos.marinha.mil.br/index.php/navigator>.

Assinaturas anuais de exemplares impressos no valor de R\$ 20,00 podem ser realizadas por meio do e-mail: [navigator@marinha.mil.br](mailto:navigator@marinha.mil.br). Para vendas diretas de exemplares impressos, acesse na web: [www.cartasnauticasbrasil.com.br](http://www.cartasnauticasbrasil.com.br)

---

DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA

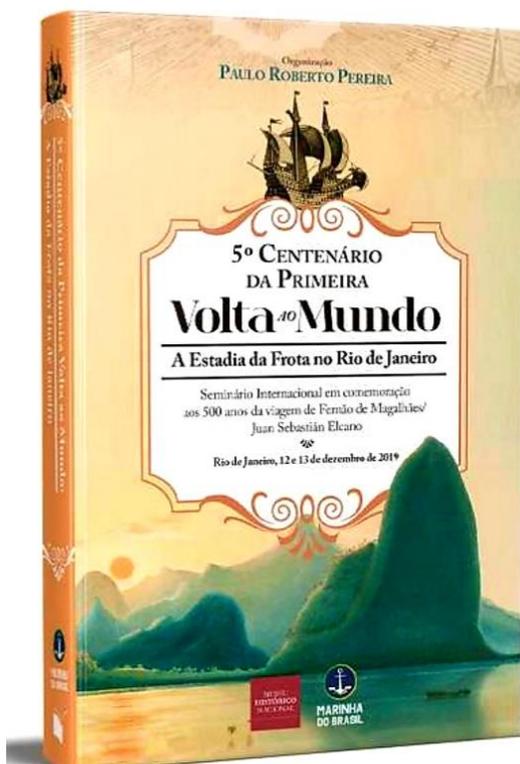


**"PRESERVAR A MEMÓRIA PARA CONSTRUIR A HISTÓRIA"**

# LOJA VIRTUAL

Visite e compre:

<http://www.cartasnauticasbrasil.com.br/>



Para celebrar a passagem da frota de Fernão de Magalhães/ Juan Sebastián Elcano pelo Rio de Janeiro, na primeira viagem de circum-navegação, ocorrida há 500 anos, a Editora SDM disponibilizou em seu catálogo de vendas o livro “5º Centenário da Primeira Volta ao Mundo”. A obra reúne textos de historiadores do Brasil, Argentina, Chile, Espanha, Peru, Portugal e Uruguai, em seus idiomas pátrios, abordando as implicações da viagem no contexto da expansão ultramarina dos séculos XV e XVI, fato que apresentou um novo universo para as gerações futuras e célula primeira do processo de globalização. Os textos do livro tiveram sua origem no seminário internacional “Quinto Centenário da Primeira Volta ao Mundo: A estadia da Frota no Rio de Janeiro”, evento realizado em dezembro de 2019 pela Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha, Museu Histórico Nacional, Embaixadas de Espanha e Portugal no Brasil e seus consulados no RJ, e os Institutos Cervantes e Camões.



“O Atlântico Sul na construção do Brasil Independente” é a mais nova exposição temporária em exibição no Museu Naval, que desvenda os tesouros do acervo cartográfico dos séculos XVIII e XIX, preservados na Biblioteca da Marinha. O evento celebra os 200 anos da independência do Brasil.

A mostra sob a curadoria de Heloisa Meireles Gesteira (MAST), Iris Kantor (USP) e Maria Dulce de Faria (Biblioteca Nacional), coloca em diálogo em três ambientes as cartas náuticas, atlas e instrumentos de ciências, de maneira a delinear o “rumo” dos visitantes nessa fascinante viagem do processo de construção do conhecimento para formação do Brasil, por meio da cartografia do Atlântico Sul.

Aberta ao público a partir de 11 de novembro até junho de 2022, de quinta-feira a domingo e nos feriados, das 13h às 17h. A entrada é gratuita.

Rua Dom Mauel,15, Praça XV, Rio de Janeiro/RJ

## **REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA**

Rua Dom Manuel nº 15 — Praça XV de Novembro — Centro — 20010-090 — Rio de Janeiro — RJ  
☎ (21) 2104-5493 / 2104-5506 - R. 5493 ou 1496 / 2524-9460

A *REVISTA MARÍTIMA BRASILEIRA (RMB)* é uma publicação oficial da MARINHA DO BRASIL desde 1851, sendo editada trimestralmente pela DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA. As opiniões emitidas em artigos são de exclusiva responsabilidade dos autores, não refletindo o pensamento oficial da MARINHA. As matérias publicadas podem ser reproduzidas, com a citação da fonte.

A Revista honra o compromisso assumido no “Programa” pelo seu fundador, Sabino Eloy Pessoa:

“3º – Receberá artigos que versem sobre Marinha...”

5º – ... procurará difundir tudo quanto possa contribuir para o melhoramento e progresso da nossa Marinha de Guerra e Mercante; programar ideias tendentes a dar impulso à administração da Marinha e a suas delegações, segundo o melhor ponto de vista a que seja possível atingir...”

Ao longo de sua singradura, a *RMB* busca aperfeiçoar o “Programa” ao se atribuir a “Missão” de divulgar teses, ideias e conceitos que contribuam também para o aprimoramento da consciência marítima dos brasileiros. Como tal, está presente em universidades, bibliotecas públicas e privadas do País, entre outras instituições.

Empenha-se em trazer teoria e técnica aplicadas para solver questões que retardam o desenvolvimento social e material da Nação.

Divulga ensinamentos a respeito da ética e do trabalho, esclarecendo o que nos cabe realizar na Marinha e no País, respeitando conceitos e fundamentos filosóficos.

Mostra como a conquista da honra ocorre na formação militar, analisando a lógica do mercado vis-à-vis com nossa ambiência naval.

Atende plenamente à “índole da revista e, confiando no futuro, protestamos indiferença sobre política e prometemos não nos envolver em seus tão sedutores quanto perigosos enleios”.

### **Na internet:**

<http://www.revistamaritima.com.br>

### **Contato e remessa de matéria:**

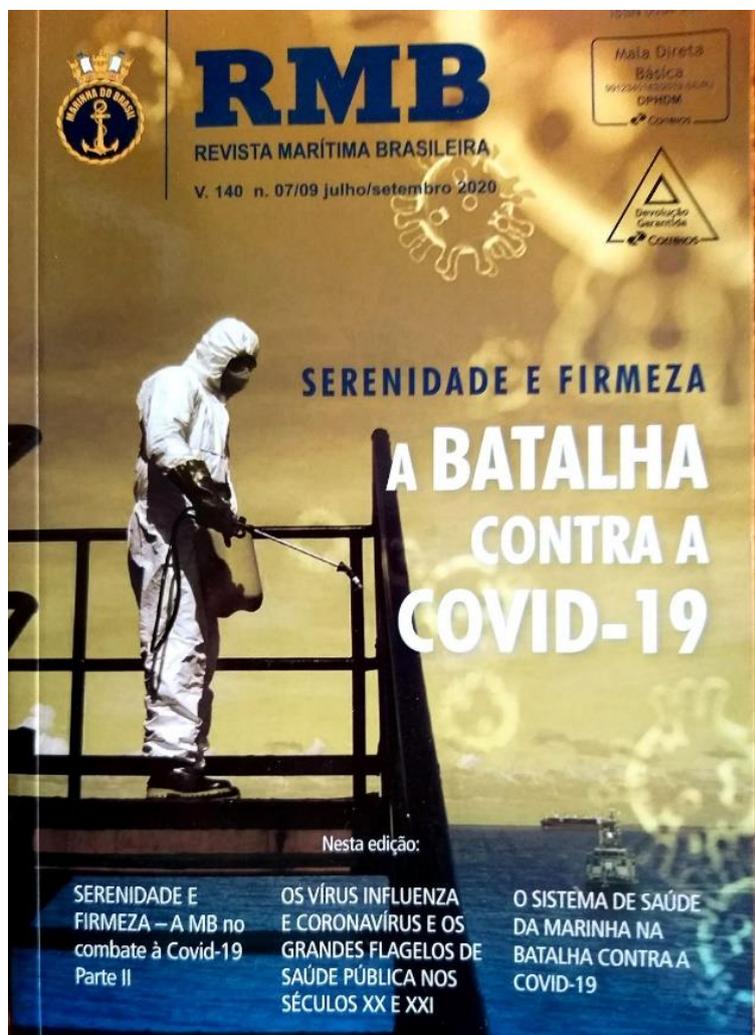
E-mail: [rmbmatéria@marinha.mil.br](mailto:rmbmatéria@marinha.mil.br)  
8110-1496 (Retelma)

### **Assinatura e alteração de dados:**

E-mail: [rmbassinatura@marinha.mil.br](mailto:rmbassinatura@marinha.mil.br)  
8110-5493 (Retelma)

Os preços do número avulso e da assinatura anual são, respectivamente:  
BRASIL (R\$ 19,50 e R\$ 78,00) EXTERIOR (US\$ 13 e US\$ 52)

O pagamento da assinatura pode ser feito por desconto mensal em folha de pagamento, por intermédio de Caixa Consignatária, no valor de R\$ 6,50, ou enviando nome, endereço, CPF, cópia do comprovante de depósito na conta corrente 13000048-0 agência 3915, do Banco Santander, em nome do Departamento Cultural do Abrigo do Marinheiro, CNPJ – 72.063.654/0011-47.





*“ Preservar a memória para construir a História”*

Conheça a Diretoria do Patrimônio Histórico e Documentação da Marinha em:

<http://www.soamarcampinas.org.br/Videos/videos.htm>

Assista os seguintes vídeos:

- ilha fiscal 360
- Aniversário da Batalha Naval do Riachuelo
- Uma aula no museu
- Projetos educativos
- vídeo institucional

Em:

<https://www.marinha.mil.br/dphdm/galeria-de-videos>



# *Ilha Fiscal* **132 anos**

**Desde 1889 embelezando  
a Baía de Guanabara.**

**Venha nos visitar:**

**[www.marinha.mil.br/dphdm](http://www.marinha.mil.br/dphdm)**

**DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E DOCUMENTAÇÃO DA MARINHA**

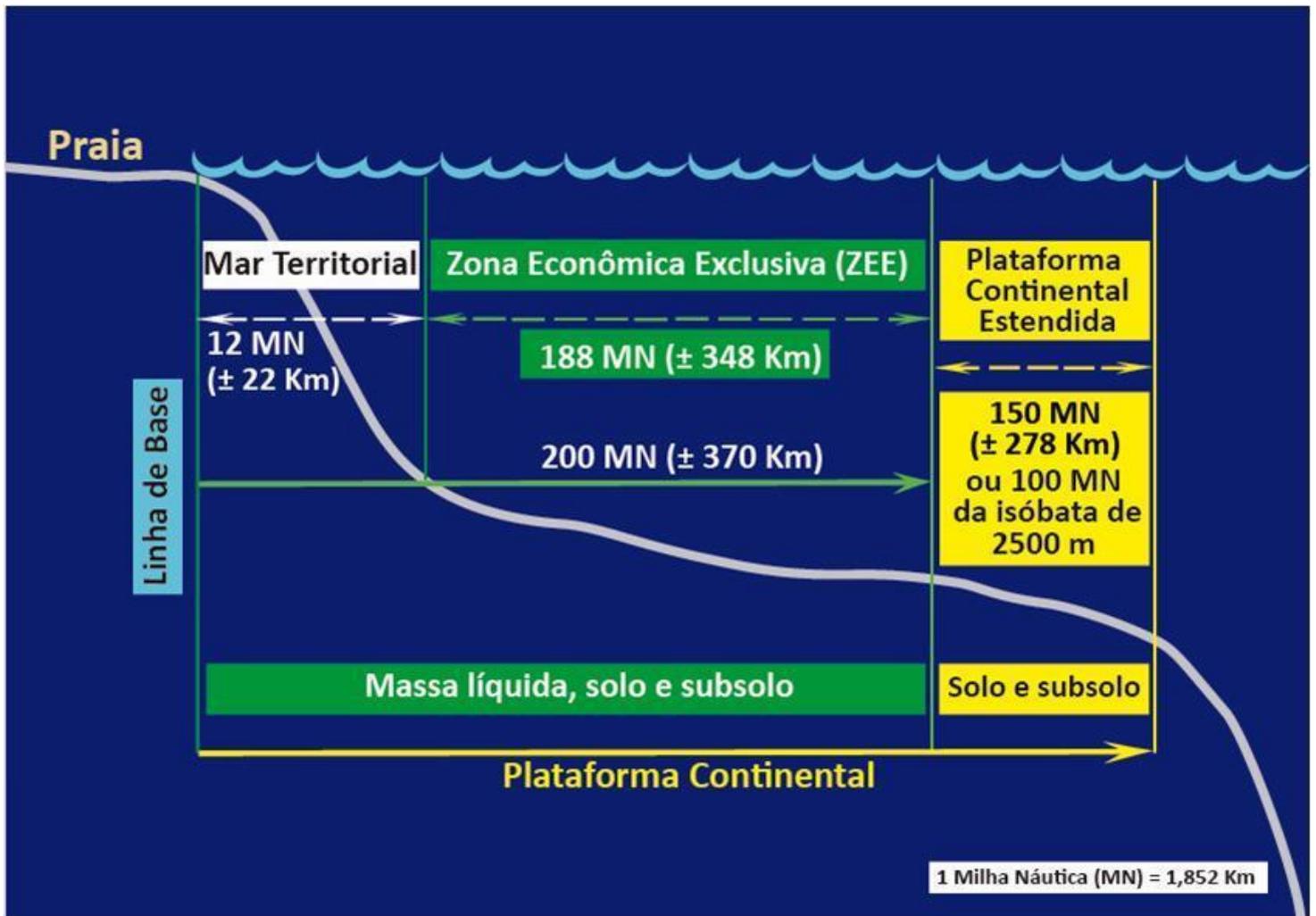


Marinha do Brasil

# AMAZÔNIA AZUL<sup>®</sup>

O patrimônio brasileiro no mar

SIGA A MARINHA  
NAS REDES SOCIAIS



Visite: [https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia\\_azul/](https://www.mar.mil.br/hotsites/amazonia_azul/)



## O FUTURO DO BRASIL ESTÁ NO MAR

**MAR TERRITORIAL (MT)** – estende-se das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro até a extensão máxima de 12 M (22km). No mar territorial, o Estado costeiro exerce soberania plena sobre a massa líquida e o espaço aéreo sobrejacente ao mar territorial, bem como ao leito e subsolo deste mar (CNUDM, Artigos 2 a 4).

**ZONA CONTÍGUA** - A convenção das Nações Unidas para o Direito do Mar permite que o Estado costeiro mantenha sob seu controle uma área de até 12 milhas náuticas, adicionalmente às 12 milhas do mar territorial, para o propósito de evitar ou reprimir as infrações às suas leis e regulamentos aduaneiras, fiscais, de imigração e sanitários no seu território ou mar territorial.

**ZONA ECONÔMICA EXCLUSIVA (ZEE)** – estende-se até a distância máxima de 200 M (370km) medida a partir das linhas de base adotadas pelo Estado costeiro. Na zona econômica exclusiva, o Estado costeiro tem direitos de soberania para fins de exploração e aproveitamento, conservação e gestão dos recursos naturais, vivos ou não vivos das águas sobrejacentes ao leito do mar, do leito do mar e seu subsolo, e no que se refere a outras atividades com vista à exploração e aproveitamento da ZEE para fins econômicos, como a produção de energia a partir da água, das correntes e dos ventos. Também tem jurisdição no que se refere à: 1) colocação e utilização de ilhas artificiais, instalações e estruturas; 2) investigação científica marinha; 3) proteção e preservação do meio marinho (CNUDM, Artigos 55 a 57).

**PLATAFORMA CONTINENTAL (PC)** – a ser estabelecida conforme os critérios técnicos e condicionantes do Artigo 76 da Lei do Mar. Na plataforma continental, o Estado costeiro exerce direitos de soberania para efeitos de exploração e aproveitamento dos seus recursos naturais, que são os recursos minerais e outros recursos vivos do leito do mar e subsolo bem como os organismos vivos pertencentes a espécies sedentárias, isto é, aquelas que no período de captura estão imóveis no leito do mar ou no seu subsolo ou só podem mover-se em constante contato físico com esse leito ou subsolo. Os direitos do Estado costeiro na plataforma continental são exclusivos no sentido de que, se o Estado costeiro não explora a plataforma continental ou não aproveita os recursos naturais da mesma, ninguém pode empreender estas atividades sem o expresse consentimento desse Estado. Nos termos da Convenção, os direitos do Estado costeiro sobre a plataforma continental são independentes da sua ocupação, real ou fictícia, ou de qualquer declaração expressa (CNUDM, Artigos 76 e 77).

**DATAS COMEMORATIVAS DE DEZEMBRO DE 2021**

- 03: 46º Aniversário do Navio - Patrulha Fluvial Rondônia;**
- 05: 98º Aniversário da Diretoria do Pessoal Militar da Marinha;**
- 05: 3º Aniversário da Capitania Fluvial de Minas Gerais;**
- 06: 2º Aniversário do Grupo Aéreo Naval de Manutenção;**
- 07: 37º Aniversário do Navio de Assistência Hospitalar Carlos Chagas;**
- 08: 27º Aniversário da Base de Fuzileiros Navais da Ilha do Governador;**
- 10: 39º Aniversário da Convenção da ONU sobre o Direito do Mar (Convenção da Jamaica);**
- 12: 27º Aniversário do Submarino Tamoio;**
- 13: DIA DO MARINHEIRO;**
- 14: 239º Aniversário da Escola Naval;**
- 14: 4º Aniversário do Centro de Desenvolvimento de Submarinos;**
- 15: 38º Aniversário do Navio Hidrográfico Balizador Tenente Castelo;**
- 17: 76º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Wandenkolk;**
- 17: 7º Aniversário do Navio Hidroceanográfico Fluvial Rio Branco;**
- 18: 42º Aniversário do 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Noroeste;**
- 18: 34º Aniversário da Procuradoria Especial da Marinha;**
- 19: 42º Aniversário da Secretaria de Comissão Interministerial para os Recursos do Mar;**
- 20: 28º Aniversário da Base de Abastecimento da Marinha no Rio de Janeiro;**
- 25: Natal;**
- 28: 66º Aniversário do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo;**
- 28: Dia da Marinha Mercante; e**
- 29: 258º Aniversário do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro**



A Diretoria da Soamar Campinas apresenta aos aniversariantes do mês de Dezembro votos de: saúde, felicidades e muitos anos de vida no nosso convívio.

**08 – Ana Clara de Melo e Silva;**

**11 – Emerson Ribeiro;**

**15 – Altair Luciano Grippa; e**

**17 – Paulo Poletti.**



# **CERIMÔNIA DO DIA DO AMIGO DA MARINHA NO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL**

Para celebrar o Dia Nacional do Amigo da Marinha o Comandante do 8º Distrito Naval, Vice-Almirante Sérgio Fernando de Amaral CHAVES Júnior, promoveu cerimônia, no dia 4 de novembro, na Sede do Comando do 8º DN.

Na cerimônia foi realizada a leitura da Ordem do Dia do Diretor de Comunicação Social da Marinha, Contra-Almirante João Alberto de Araújo LAMPERT, alusiva à data, imposição da Medalha “Amigo da Marinha” e palavras do Presidente da Soamar – São Paulo, Senhor Mário Wallace Simonsen.

A cerimônia foi prestigiada pelos seguintes almirantes: Vice-Almirante Paulo César COLMENERO Lopes, Diretor do CTMSP; Contra-Almirante (IM) SÉRGIO RICARDO Machado, Diretor Administrativo e Financeiro da Amazul; Contra-Almirante( RM1) João Arthur do Carmo HILDEBRANDT, Assessor do Comandante do 8ºDN.

Os seguintes presidentes de Soamar prestigiaram o evento: Christiane Chuffi, Soamar Campinas; Eugênio Carlos Pierotti, Presidente da Soamar Santos; e Veraldo José Santos Barbiero, presidente da Soamar Cataratas.

As seguintes autoridades também prestigiaram o evento: Major-Brigadeiro do Ar Paulo Roberto de Barros Chã, Comandante do COMAR IV; General de Brigada Edson Massayuki Hiroshi, Chefe do Estado-Maior do CMSE; Deputado Estadual Coronel Paulo Adriano Lopes Lucinda Telhada; Deputado Estadual Oscar Castello Branco de Luca; Deputado Estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar; e Coronel (PMSP) Miguel Elias Daffara.

Da Soamar – Campinas compareceram: Coronel (R1-Int) Robinson dos Santos Santiago e Leda Regina da Fonseca Coutinho.

De Campinas foram agraciados com a Medalha Amigo da Marinha:

- Roberto Alves Gallo Filho;
- Vinícius Sampaio D' Ottaviano;
- Adriana Cristina da Silva Arten;
- Maria Inês Garcia Grossi;
- Paulo Caetano Ferreira;
- José Roberto Ribeiro;
- José Marcos Faciolli e
- Joarry Batista dos Santos.









**MARINHA DO BRASIL**  
**CENTRO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA MARINHA**

Brasília, DF, 5 de novembro de 2021.

**ORDEM DO DIA Nº 2/2021**

Assunto: Dia Nacional do Amigo da Marinha

No dia 6 de novembro é celebrado o Dia Nacional do Amigo da Marinha, uma justa homenagem a cidadãos e instituições que, voluntariamente, contribuem para a divulgação, junto à sociedade, dos valores e tradições da Marinha do Brasil, e da importância da mentalidade marítima, fazendo-os elementos primordiais para o fortalecimento do Poder Marítimo do País.

A data remete ao nascimento do Patrono da Sociedade Amigos da Marinha (SOAMAR), o Almirante de Esquadra Maximiano Eduardo da Silva Fonseca, Ministro da Marinha à época da fundação dessa associação, em 1979. A ideia, acolhida e incentivada pelo Almirante Maximiano, foi fruto da percepção, tanto de personalidades agraciadas com a medalha Amigo da Marinha, como de militares da MB, da necessidade de expandir, sistematizar e consolidar a atuação da SOAMAR em todo o Brasil, em face de sua notoriedade e dimensão estratégica.

No decorrer desses 42 anos, a SOAMAR vem se aprimorando como parceira relevante nas atividades e projetos da MB, em distintas formas e abordagens. Nesse período, cabe destacar a expansão do número de sedes – hoje montando 67 regionais, de norte a sul, leste a oeste do Brasil, além da SOAMAR Portugal, que trouxe para o universo de soamarinos, personalidades e instituições

Portuguesas, à luz dos laços históricos e da vocação marítima de nossos países.

São homens e mulheres de diversas formações, capacitações e culturas, navegando em uma só proa - contribuir para a manutenção da irrefutável imagem da MB, fomentando os valores e tradições navais, e expandindo o conceito da “Amazônia Azul”, imenso patrimônio brasileiro, dotado da inegociável necessidade de proteção.

Os dois últimos anos apresentaram novos desafios, com alterações significativas nas relações sociais e individuais, fruto da pandemia que assolou o mundo. Mesmo diante das restrições de encontros e reuniões presenciais, os soamarinos se reinventaram sem esmorecer, promovendo concursos de redação, doações de coletes salva-vidas, campanhas de segurança da navegação, distribuição de cestas básicas, dentre outras inúmeras ações, orgulhando os Tripulantes da MB, na certeza de que estamos todos no mesmo barco, em qualquer condição de mar.

Em 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil e da Esquadra Brasileira, o desafio adicional que se apresenta à SOAMAR é o apoio na execução de inúmeros eventos e atividades programados, que visam robustecer os conhecimentos da sociedade quanto ao papel da MB na consolidação da Independência e garantia da integridade territorial, além de participação marcante e fundamental em todos os momentos históricos do País. Inspiremo-nos no legado de Tamandaré, “nosso maior marinheiro, herói brasileiro”.

Nesse contexto, parabênzo e dou boas-vindas aos novos agraciados com o Título de Amigo da Marinha, convidando-os a se manterem firmes na missão que ora lhes é conferida.

Por fim, uno-me aos Marinheiros, Fuzileiros Navais e servidores

civis, homens e mulheres da Marinha do Brasil, cuja coesão inquebrantável é irrigada por momentos como esse, de júbilo e conagração com dedicados brasileiros, para apresentar, orgulhoso, meus sinceros e profundos agradecimentos a todos os Amigos da Marinha.

**BRAVO ZULU!**

**JOÃO ALBERTO DE ARAUJO LAMPERT**

Contra-Almirante

Diretor



## Palestra sobre a Marinha do Brasil

No dia 4 de novembro o CMG Valdinei CIOLA, Chefe do Estado-Maior do Comando do 8º Distrito Naval, realizou palestra para os Estagiários do XXXIII Curso de Estudos de Política e Estratégia da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas, coordenado pelo adesguiano e também soamarino capelão Nilton Gomes.

O tema foi “A MARINHA DO BRASIL E A SUA ATUAÇÃO NA ÁREA DO COMANDO DO 8º DISTRITO NAVAL”, sendo basicamente abordado a presença da MB no mundo, no Brasil e no âmbito do Comando do 8º Distrito Naval.

A convite da representante da ADESG em Campinas, Dra. Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, também Soamarina, prestigiaram o evento: O General de Brigada (Ref) Gilberto Serra; Vereador Major Jayme; Tenente -Coronel (PMSP) WILSON Cardoso Júnior, Comandante do 35ºBPML; o Chefe Escoteiro Marcelo Nogueira Leite, Diretor-Presidente do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo; o presidente da Academia Campineira de Letras, Ciências e Artes das Forças Armadas CMG(RM1) RONALD dos Santos Santiago, ex-Chefe do Estado-Maior do Comando do 8ºDN, representando também a presidente da Soamar Campinas Christiane Chuffi.





Visando contribuir para o incremento da necessária mentalidade marítima nacional, divulgamos alguns slides utilizados na palestra do comandante CIOLA. Estes slides apresentam fotos, dados, gráficos e estatísticas interessantes.



# A Marinha do Brasil e a sua atuação na área do Comando do 8º Distrito Naval

Capitão de Mar e Guerra Valdinei Ciola  
Comandante do 8º Distrito Naval

Campinas, 4 de novembro de 2021

## SUMÁRIO

Missão da Marinha

Marinha no Mundo

Marinha no Brasil

Marinha no Com8ºDN



## MISSÃO DA MARINHA

“Preparar e empregar o Poder Naval, a fim de contribuir para a defesa da Pátria; para a garantia dos poderes constitucionais e, por iniciativa de qualquer destes, da lei e da ordem; para o cumprimento das atribuições subsidiárias previstas em Lei; e para o apoio à política externa”.

# EXERCÍCIOS E OPERAÇÕES MULTINACIONAIS



5

# EXERCÍCIOS E OPERAÇÕES BILATERAIS



7

## MARINHA NA NAMÍBIA

- ▶ 1990 - independência da Namíbia
- ▶ 1994 - Acordo de Cooperação Naval
- ▶ 2001 - Acordo de Cooperação Técnica (treinamento de pessoal, apoio técnico, construção naval e levantamento da Plataforma Continental da Namíbia)

▶ Até 2019, aproximadamente 650 militares namibianos se formaram nas instituições da Marinha do Brasil



8



# MARINHA NO LÍBANO

- ✓ De JAN2011 até JAN2021, o Brasil exerceu o Comando da FTM-UNIFIL no Líbano e manteve um navio na operação
- ✓ Força-Tarefa:  
Brasil, Alemanha, Bangladesh, Grécia, Indonésia e Turquia

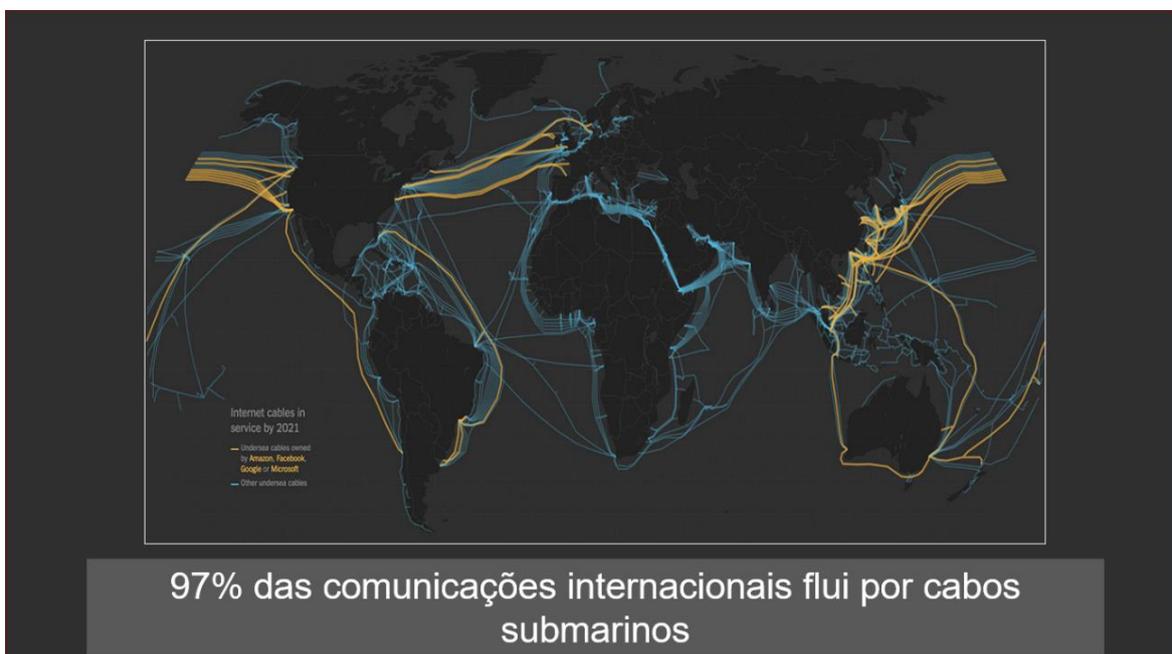
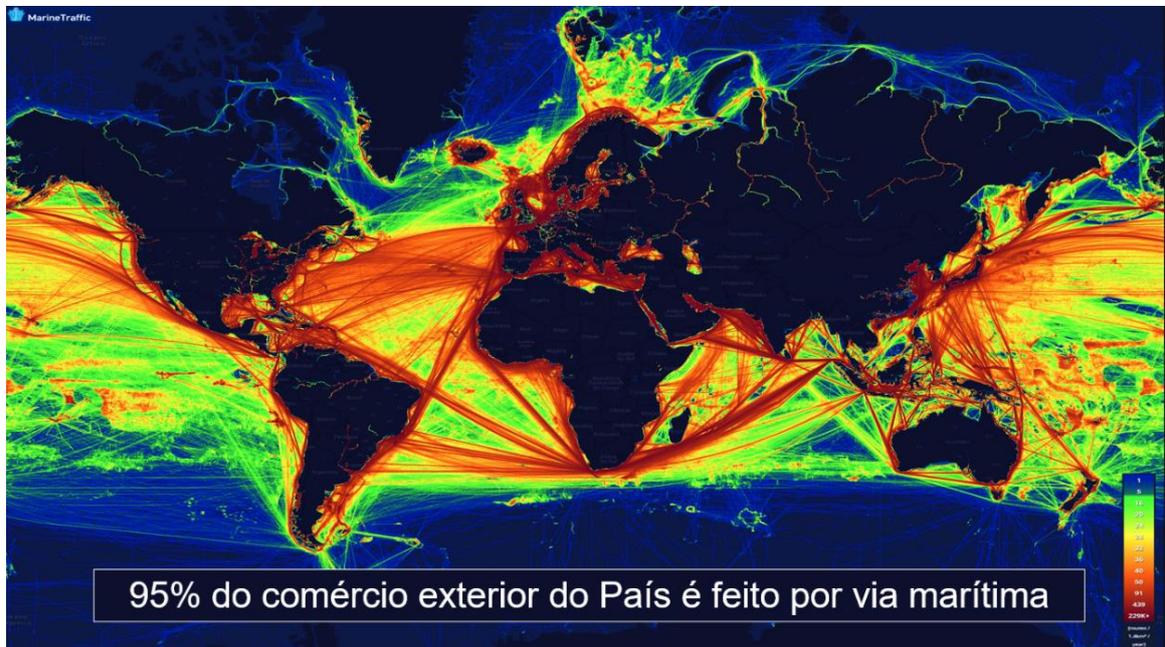


# MARINHA NA ANTÁRTICA

- ✓ Tratado Antártico (pesquisa e não militarização da região – 1959)
- ✓ PROANTAR (1982)
- ✓ Estação Antártica Comandante Ferraz (1986 – Inverno)
- ✓ 2 Navios de Apoio
- ✓ Nova Estação inaugurada em 15 de janeiro de 2020



- Pelo mar fomos descobertos
- O mar fomentou o desenvolvimento colonial
- Pelo mar consolidamos a nossa independência
- No mar defendemos os interesses do Brasil nas I e II GM

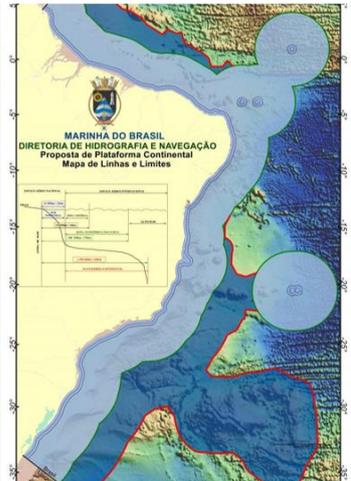




Atividades da Economia Azul - equivalentes a 19% do PIB

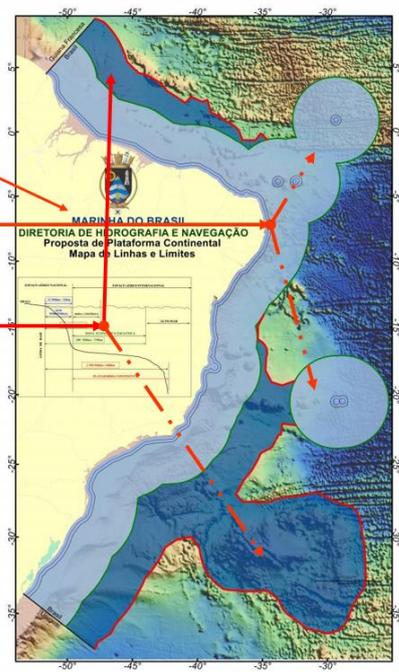
# AMAZÔNIA AZUL

- ✓ O Mar Territorial / Zona Contígua  
(soberania / infrações aduaneiras, fiscais, imigração ou sanitária)
- ✓ A Zona Econômica Exclusiva  
(jurisdição, exploração, ilhas, investigação, proteção do meio marinho)



## Amazônia Azul - O que significa?

Brasil	Área km²
<b>Território</b>	<b>8.515.767</b>
<b>Mar Territorial + Zona Econômica Exclusiva</b>	<b>3.539.919</b>
<b>Plataforma Continental além das 200MN</b>	<b>2.100.000 (pleito CLPC)</b>
<b>MT + ZEE + Plataforma Continental além das 200MN</b>	<b>≈5.700.000</b>



# AMAZÔNIA AZUL

## ✓ Importância

- Comércio Exterior
- Petróleo e Gás (Pré-Sal)
- Comunicações

## ✓ Dissuasão e Esquadra

- *monitoramento/controla, mobilidade e presença*



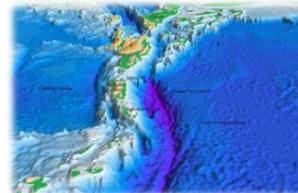
# HIDROGRAFIA E NAVEGAÇÃO

## ✓ Segurança da Navegação

- Cartografia
- Batimetria
- Sinalização náutica
- Previsões meteorológicas

## ✓ Levantamentos e Pesquisas sísmicas, hidrográficas e oceanográficas

## ✓ Apoio antártico



# ESTAÇÕES DE PESQUISA OCEÂNICAS

- ▶ Arquipélago de São Pedro e São Paulo
- ▶ Posto Oceanográfico da Ilha da Trindade

# NAVIOS DA ESPERANÇA

- ▶ Atendimento Médico e Odontológico
- ▶ Distribuição de Medicamento
- ▶ Realização de Exames
- ▶ Vacinação
- ▶ Cidadania



# PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DE SUBMARINOS

- ▶ Parceria estratégica com a França
- ▶ PROSUB
- ▶ UFEM
- ▶ Estaleiro e Base Naval (EBN)



# ÁREA DE BUSCA E SALVAMENTO (SAR)

- ✓ 1,5 vezes o território nacional
- ✓ Contempla área marítima, fluvial e lacustre



## PRINCIPAIS PORTOS DA ÁREA DE JURISDIÇÃO

### ✓ PORTO DE SANTOS

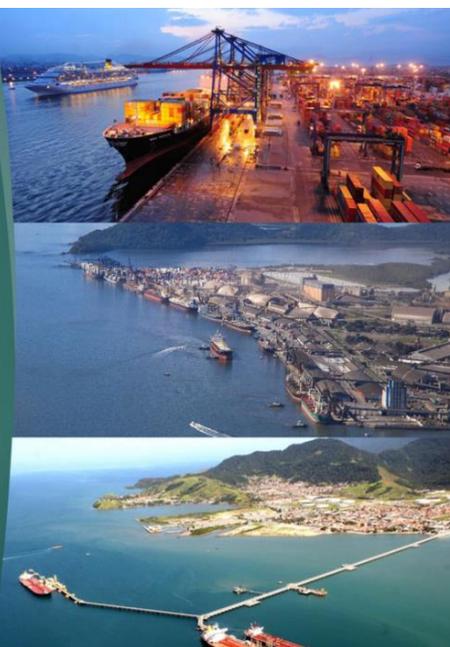
- Maior porto da América Latina
- Quase 30% da Balança Comercial

### ✓ PORTO DE PARANAGUÁ

- Maior terminal de contêineres do Brasil após recente expansão
- Maior porto de granéis não-minerais do País

### ✓ PORTO DE SÃO SEBASTIÃO

- Maior terminal de granéis líquidos da América Latina

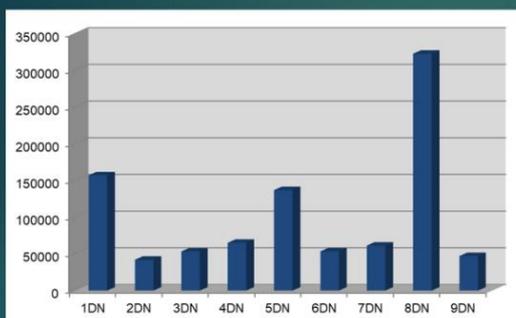


## HIDROVIA TIETÊ PARANÁ

- ✓ Transporte de Carga
- ✓ Produção Agrícola
- ✓ 2019 – 9 Milhões de Ton
- ✓ CFTP e DelPEpitácio



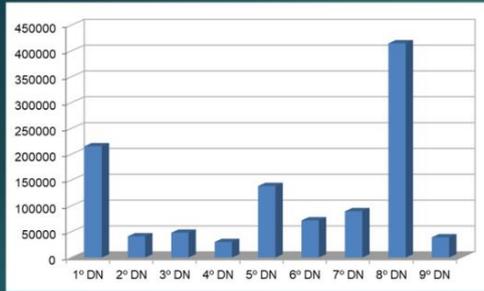
## EMBARCAÇÕES INSCRITAS



CPSP	97.059
CFTP	86.286
DELGUAIRA	42.002
CPPR	31.361
DELPEPITACIO	28.103
DELSSEBASTIÃO	26.848
CFRP	18.997

DN	2021
1º DN	162.011
2º DN	43.393
3º DN	54.476
4º DN	66.706
5º DN	140.828
6º DN	55.830
7º DN	63.605
8º DN	330.656
9º DN	49.142

# AMADORES INSCRITOS



CPSP	148.390
CFTP	88.633
DELGUAIRA	48.090
DELPEPITACIO	45.464
DELSSEBASTIÃO	34.438
CPPR	32.222
CFRP	28.290

DN	2021
1º DN	224.627
2º DN	43.218
3º DN	50.248
4º DN	31.839
5º DN	145.056
6º DN	74.124
7º DN	92.234
8º DN	425.527
9º DN	42.001

5

## CAPITANIAS DOS PORTOS

- ✓ Segurança da Navegação
- ✓ Salvaguarda da Vida Humana
- ✓ Prevenção a Poluição Hídrica



## GRUPAMENTO DE PATRULHA NAVAL

► GptPatNavSSE



# NÚCLEO DO GRUPAMENTO DE FUZILEIROS NAVAIS

## Áreas de Atuação

- ▶ Garantia da Lei e da Ordem
- ▶ Apoio às ações de patrulha naval
- ▶ Segurança a eventos especiais
- ▶ Ações de retomada e resgate
- ▶ Apoiar órgãos de saúde e Defesa Civil
- ▶ Ocupar portos e realizar operações de defesa de porto



# SEGURANÇA NA FRONTEIRA

## Localização Estratégica

- CFRP
- DelGuairá

## Usina de Itaipú

## Crimes Transfronteiriços

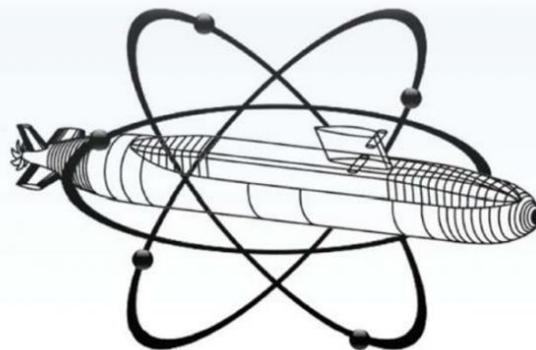
## Operações Interagências

## Destacamento de FN



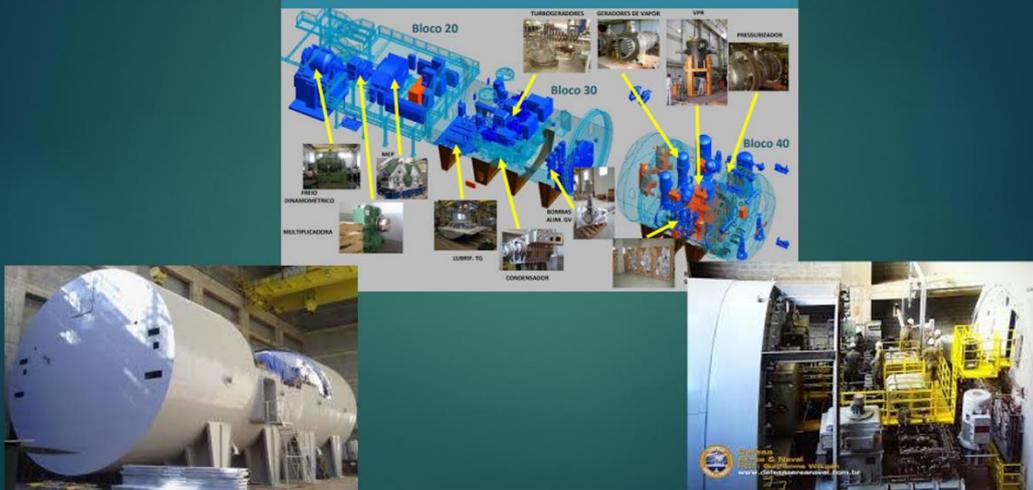
# CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

- ▶ Domínio do Ciclo do Combustível Nuclear
- ▶ Construção da Planta de Propulsão Nuclear
- ▶ Projeto do Submarino de Propulsão Nuclear



# LABGENE

## Equipamentos Principais LABGENE



13

# CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO

- ✓ PNM - Tecnologia 100% nacional
- ✓ Spin Off
  - Enriquecimento de combustível para Angra 1, 2 e 3
  - Nacionalização da processos
  - Educação e inovação
  - Reator Multipropósito Brasileiro (RMB) – Medicina Nuclear, Irradiação de Alimentos



15



## VISITA A ORGANIZAÇÕES MILITARES NO RIO DE JANEIRO

A convite da representante da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra em Campinas (ADESG), Dra. Ana Maria Fedozzi da Cunha Cappelli, também Soamarina, a SOAMAR Campinas participou da viagem de estudos ao Rio de Janeiro, dos estagiários do XXXIII Curso de Estudos de Política e Estratégia.

No dia 24 de novembro realizaram visita ao Arsenal de Guerra do Rio (Casa do trem da província do Rio de Janeiro /1762), onde foram recebidos pelo subdiretor, Tenente-Coronel BUSSINGER, que tem como missão “realizar a fabricação e a manutenção de produtos de defesa de interesse da Força Terrestre, em estreita parceria com a indústria brasileira e com o Sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação do Exército, em proveito do incremento da disponibilidade dos atuais Sistemas de Emprego Militar da Força terrestre”.

A visita constituiu-se de palestra realizada pelo Subdiretor, recorrido pelas instalações e almoço.





No dia 25 realizaram visita ao Complexo Naval de Itaguaí localizado no município de Itaguaí no Rio de Janeiro, Baía de Sepetiba. Dentro do Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB) lá está situado a Unidade de Fabricação de Estruturas Metálicas (UFEM), os Estaleiros (ESC), o Complexo Radiológico e a Base Naval da Ilha da Madeira. No Complexo estão sendo construídos 3 submarinos de propulsão convencional (Humaitá,

Tonelero e Angostura), o Riachuelo já está praticamente pronto e com previsão de entrar em operação em fevereiro de 2022.No futuro será construído um de propulsão nuclear (Álvaro Alberto). Também já funciona no local o Comando da Força de Submarinos.

A comitiva foi recebida pelo CMG(EN) Sérgio Augusto, Fiscal do contrato de construção do SN-BR, que ministrou palestra sobre as atividades em andamento no PROSUB e pelo CMG(RM1) Moniz Aragão gestor da MB na UFEM e estaleiro. Houve a oportunidade de visitar várias instalações no complexo inclusive, externamente, os submarinos Humaitá e Riachuelo.

A comitiva foi composta por:

- Ana Maria Fedozzi da Cunha Capelli;
- Gutemberg Felipe Martins da Silva;
- Nilton Gomes da Silva;
- Lidia Maria Miranda;
- Paulo Caetano Ferreira;
- Dalma Diamante Gouveia;
- Capitão (PMSP) Mateus David Carlucci;
- Bárbara Nascimento de Andrade;
- Delly Ridan A. S. de Medeiros Souto;
- Guilherme Pavan Destro;
- Ronaldo Murbach de Paulo;
- Welington Pereira Batiston;
- Michela Carla Martins;
- Claudinei Alves Gouveia;
- Aline Toshie Akiyama;
- Eduardo Medeiros Júnior;
- Célia Maria Bueno do Amaral;
- Paulo Célio Polleti;
- Paulo Roberto Ribeiro;
- Mara Silvia Vaccaro Carvalho; e
- Antônio Ramon Zanaga Aboin Gomes.





## PALAVRA DE ESCOTEIRO

**Gutemberg Felipe Martins da Silva**

Fundador do 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo



### **Dia 20 de Novembro – Dia de inaugurações!**

Vou iniciar e encerrar com as mesmas frases usadas na última coluna.

**O 102°SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo está de casa nova!**

Dia 20 de novembro p.p., realizamos nas instalações da Instituição Patrulheiros de Campinas uma cerimônia alusiva a inauguração do espaço cedido ao 102° SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo e assinatura do convênio de cessão de espaço.



Assinatura do convênio pelo Vice Presidente dos Patrulheiros de Campinas, Dr Hassen Haluen, Diretor presidente do 102 GEMar Velho Lobo Chefe Marcelo Leite e Sra Adriana Arten, Gerente Geral da Instituição e Sra Christiane Chuffi, Presidente da SOAMAR Campinas, como testemunhas.

Mas a cerimônia também era para comemorar a doação de um container de 20 pés, totalmente reformado e pintado, pela Marinha do Brasil, junto com peças de camisas de uniforme e caxangás. A doação deve-se por empenho pessoal do Almirante-de-Esquadra Leonardo Puntel e do Vice-Almirante (IM) WAGNER Corrêa dos Santos - Diretor de Abastecimento da Marinha.





Chegada do caminhão da Diretoria de Abastecimento da MB, interior do container e as caixas de uniforme.



Imagem do container no local, onde ainda será realizado uma base elevada para ele.

Como todo evento escoteiro, o momento virou uma festa e uma oportunidade de conagraçamento entre os participantes, quando tivemos a honra de receber Grupos Escoteiros, pais, amigos, autoridades e antigos escoteiros.



Grupos Escoteiros convidados ao evento



Antigos escoteiros prestigiando o evento.



Grupo Escoteiro Itapira, da Modalidade Básica que migrou sua Tropa Sênior para a Modalidade do Mar.



A mesa das autoridades onde estiveram presentes (da esquerda para direita): Chefe Marcelo Leite, DD DirPres do 102GEMAR Velho Lobo, Sr Capelão Nilton, DD representante da ADESG Núcleo Campinas, Vereador Major Jaime de Souza, DD Vereador da cidade de Campinas, Capitão-de-Mar-e-Guerra(RM1) Ronald dos Santos Santiago, representando o Almirante-de-Esquadra Leonardo Puntel, DD Ministro do STM, Sra Christiane Chuffi, DD Presidente da SOAMAR Campinas, Dr Hassen Haluen, DD Vice-presidente da Instituição Patrulheiros de Campinas, representando o Sr Wesley Pacheco, DD Presidente da Instituição e Chefe Isabela, DD Comissária Adjunta do 19º Distrito Escoteiro de Campinas.



Na ocasião a Sra Christiane Chuffi completava aniversário e foi saudada pelos presentes com uma palma escoteira.



Na foto o vereador Major Jaime recebendo das mãos do Chefe Gutemberg Felipe, fundador do GEMar Velho Lobo, uma caneca de lembrança do evento.

O evento serviu também para que fosse entregue a Medalha de 40 anos de Bons Serviços prestados ao Chefe Adriano Peliccione, que teve a presença de sua esposa, filhos e netos presentes ao momento.





Chefe Adriano Peliccione com a Medalha de 40 anos de Bons Serviços prestados ao Movimento Escoteiro.

Cabe ressaltar que o Chefe Adriano foi Chefe Escoteiro do Fundador do Velho Lobo, Chefe Gutemberg, de seu atual Diretor-Presidente, Chefe Marcelo Leite, de seu Akelá (Chefe Escoteiro dos Lobinhos), Chefe Paulo Santiago e de todos os antigos escoteiros já mostrado nas fotos, que lá foram para homenageá-lo.

Como um Grupo Escoteiro do Mar, não poderíamos deixar de disseminar a mentalidade marítima entre os presentes, e assim, o içamento (saudação) a Bandeira Nacional bem como seu arriamento foram realizados ao toque do Apito Marinheiro, para consagrar e consolidar nossas raízes nas tradições e cultura marinheiras, herdadas de nossa Marinha do Brasil.

Essa tradição chamou muito a atenção dos presentes, tanto visitantes como escoteiros, muitos dos quais nunca haviam ouvido e/ou visto uma cerimônia com esse toque marinheiros.



Chefe Luciano dando o toque de Continência a Bandeira no apito marinho.

Caso você queira saber mais sobre a Instituição Patrulheiros de Campinas e de todo esse processo que conquista, acesse o link abaixo.

[http://www.soamarcampinas.org.br/informativos/2021\\_boletim\\_de\\_Outubro\\_2021](http://www.soamarcampinas.org.br/informativos/2021_boletim_de_Outubro_2021)

Como prometido, encerro a presente coluna com a mesma frase da anterior, fazendo um convite a todos para que nos visitem e divulguem nosso Grupo Escoteiro do Mar.

**Te esperamos** para uma visita em breve!

Assistam o vídeo abaixo, link no **DICAS A BORDO**, para conhecer um pouco mais do trabalho que realizamos com nossos jovens na área de navegação e marinharia. Nesse vídeo mostramos uma navegada dura com uma tripulação composta por quatro Chefes Escoteiros e um Escoteiro do Mar....



Não deixe de inscrever-se, dar seu like, comentar e compartilhar. É muito importante para o nosso Grupo Escoteiro do Mar.

*Sempre Alerta e Bons ventos!*

*“É sempre o mesmo mar, o nosso grande amigo, é sempre a mesma Pátria o nosso imenso amor!”*

*Hino dos Escoteiros do Mar – Benevenuto Cellini*

O escotismo nos proporciona esses momentos de conhecimento e de aprendizado.

Junte-se a nós! Sempre Alerta e Bons Ventos!



GRUPO ESCOTEIRO DO MAR  
VELHO LOBO



**Contato VELHO LOBO 102/SP – MODALIDADE DO MAR**  
**Chefe Gutemberg Felipe Martins da Silva**  
**End. Comercial (dias úteis): Rua Dr Sales de Oliveira, 251 – Vila Industrial – Campinas/SP – CEP 13035-270**  
**Tel: (19) 9.7410.69.52 – ID 55\*139\*4181**  
**[www.facebook.com/gemarvelholobo](http://www.facebook.com/gemarvelholobo)**  
**[gutemberg@origemconsultoria.com.br](mailto:gutemberg@origemconsultoria.com.br)**

# DICAS A BORDO



Escotismo, marinharia, funções dos membros da patrulha, orientação, navegação e muito mais!

Idealizado pelo chefe Gutemberg Martins, do 102º SP Grupo Escoteiro do Mar Velho Lobo, os vídeos do canal abordam diversos assuntos relacionados ao Movimento Escoteiro e ao Escotismo do Mar.

Certamente, uma fonte de conhecimentos para desenvolver muitas atividades!

Conheça o canal no Youtube em

[www.youtube.com/c/DICASABORDO2020](http://www.youtube.com/c/DICASABORDO2020)

## Palavra do Comandante



Victor da Silva **BRUZÃO**

Capitão-Tenente

Comandante do GrEOPRibN

### **Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Norte**

Em 24 de fevereiro de 2021, o Comandante da Marinha, através da Portaria nº 37/2021, determinou que fosse criado o Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Norte (GrEOPRibN), Organização Militar com semiautonomia administrativa, subordinada ao Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Norte (ComGptPatNavN), sediada na cidade de Belém-PA. Com isso, inicialmente, originou-se o Núcleo de Implantação do GrEOPRibN (NI-GrEOPRibN), com a tarefa de assumir gradativamente as responsabilidades relacionadas as estruturas física e administrativa de uma Organização Militar (OM), além da guarda e manutenção de suas embarcações.

Em 4 de agosto de 2021, com a tripulação composta por dois oficiais e trinta e cinco praças, foi ativado o Grupo de Embarcações de Operações Ribeirinhas do Norte (GrEOPRibN), a mais nova OM do Comando do 4º Distrito Naval.

O GrEOPRibN tem, entre suas principais tarefas, o preparo e o emprego de embarcações em operações ribeirinhas, patrulha naval e inspeção naval, por intermédio de suas lanchas

de Operações Ribeirinhas Blindadas (LOpRiB) e Lanchas de Ação Rápida (LAR).

O emprego conjunto dos meios do GrEOPRibN com tropas de Fuzileiros Navais, Navios subordinados ao ComGptPatNavN proporciona maior poder ofensivo e mobilidade, ampliando a capacidade de reconhecimento e garantindo a proteção dos meios navais envolvidos em Operações Ribeirinhas conduzidas na Amazônia Oriental.

Localizado no Complexo Naval de Val de Cães, o GrEOPRibN dispõe das seguintes instalações: um prédio administrativo, uma garagem de barcos e um prédio anexo, onde se encontram o alojamento e o salão de recreio da tripulação. No que se refere ao campo operativo a OM possui doze embarcações, sendo cinco LOpRiB, seis LAR e uma Embarcação de Casco Semi Rígido Pequena (ECSR-P), sendo suas características principais, boa capacidade de manobrabilidade, reserva de velocidade e, no caso das lanchas (LOpRiB e LAR), estruturas blindadas.

Tratando-se do emprego, a execução de uma Operação Ribeirinha (OpRib) é baseada no uso conjugado de Navio, embarcações, tropa de fuzileiros navais e aeronaves. A interação coordenada desses meios assegura maior poder ofensivo, ampliando a capacidade operativa e garantindo proteção aos meios navais, estabelecendo efetivo controle das vias navegáveis e suas margens.

Na fase de Movimento para a Área de Operação (AOp), as LOpRiB e as LAR operam à vante do Corpo Principal (CP), no Escalão Avançado, proporcionando alarme antecipado e maior segurança à Força Tarefa Ribeirinha (ForTarRib) em seu trânsito. Pode-se também, empregá-las como parte das coberturas, posicionadas à vante, nos flancos e na retaguarda

do CP, para identificação e neutralização das ameaças existentes nos pontos críticos das margens.

Na fase de Desenvolvimento das Ações, o emprego das LOpRib e LAR, com frações de tropa de Fuzileiros Navais permanentemente embarcadas, concederá uma ampliação na capacidade ofensiva de atuação dos meios. O emprego das lanchas, de forma coordenada com os Navios, se torna eficiente quando se estabelece o controle na Área Ribeirinha, partindo da detecção dos contatos de interesse pelos radares dos Navios e a interceptação por nossas embarcações, estabelecendo efetivo controle das vias navegáveis e de suas margens.

No âmbito dos adestramentos e exercícios voltados às Operações Ribeirinhas, o GrEOPRibN atua de forma coordenada com o 2º Batalhão de Operações Ribeirinhas (2º BtlOpRib) e 1º Esquadrão de Helicópteros de Emprego Geral do Norte (EsqdHU-41), como por exemplo, prestando apoio com suas embarcações nas fases práticas dos Cursos Expeditos de Operações Ribeirinhas (C-Exp-OpRib). Esta sinergia beneficia todas as OM, possibilitando a familiarização dos Fuzileiros Navais com outros meios e contribuindo para o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas desde o período de formação.

Por fim, destaca-se a interoperabilidade do GrEOPRibN com as outras OM sediadas no 4º Distrito Naval, fazendo uso da versatilidade das lanchas, as quais operam em alta velocidade de deslocamento, com boa mobilidade, baixo calado e possuindo blindagem, representando um significativo incremento da aplicação do Poder Naval na região da Amazônia Oriental.



Cerimônia de ativação do GrEOpRibN presidida pelo Alte de Esquadra Renato Rodrigues de Aguiar Freire (DGPM).



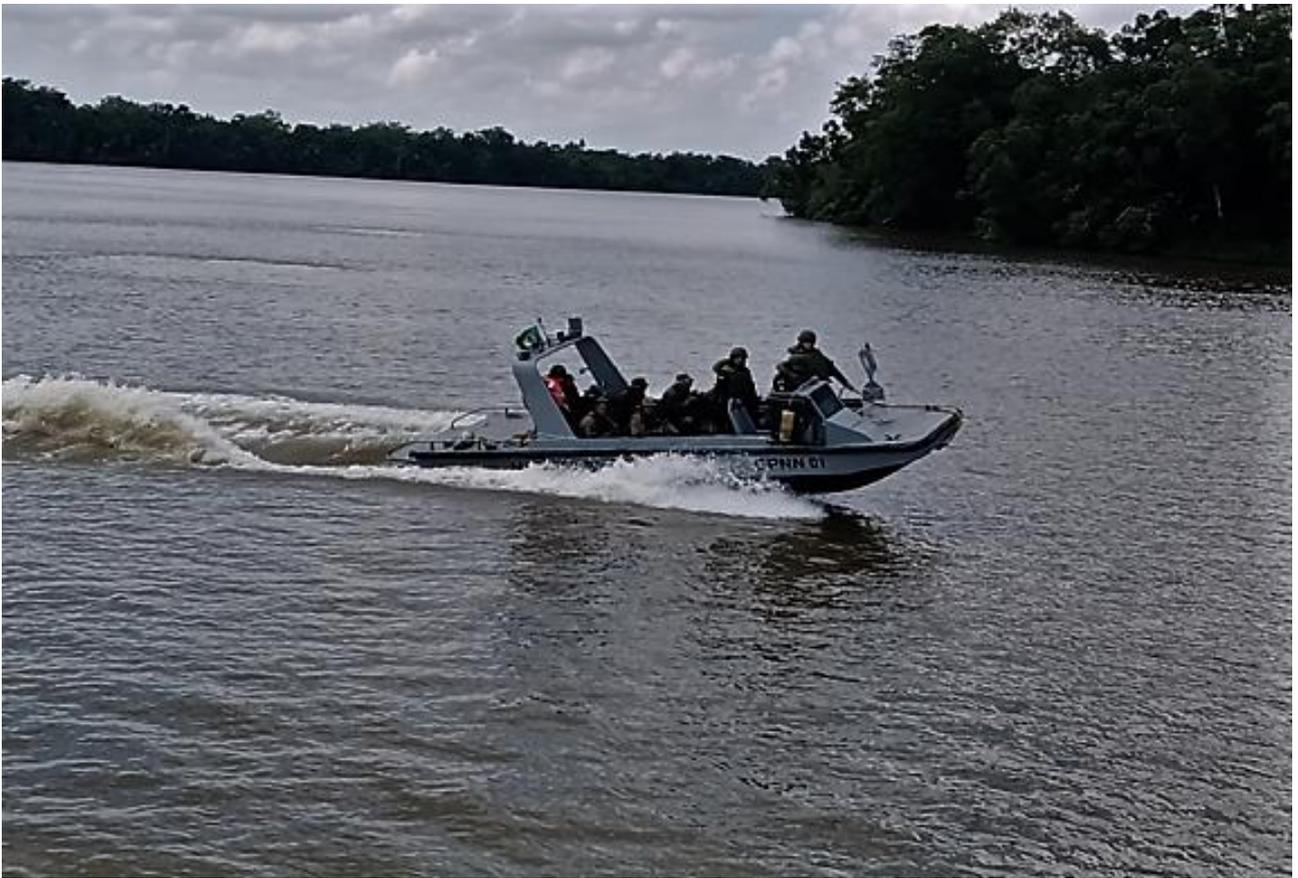
Descerramento da placa de ativação do GrEOpRibN.



Apoio ao Curso Expedito de Operações Ribeirinhas.



GrEoPRibN operando com órgãos de segurança pública da cidade de Macapá-AP.



Adestramento com alunos do C-EXP-OpRib, a bordo da Lancha de Ação Rápida (LAR).



Lancha de Operações Ribeirinhas Blindada “Concórdia” (LopRiB).



Fachada do prédio administrativo do GrEOPRibn.

